

Requerimento de Informação nº , de 2009
(Do Sr. Ronaldo Caiado)

*Solicita informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia sobre o **apagão elétrico** que assolou boa parte do país no dia 10 de novembro de 2009.*

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988, e nos artigos 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia o seguinte requerimento de informações:

1. Quantos foram os Estados da Federação e os Municípios atingidos pelo **apagão elétrico** ocorrido na noite do dia 10 de novembro de 2009?
2. Qual o valor estimado dos prejuízos causados aos diversos setores da economia em decorrência do citado **apagão elétrico**?
3. Quais as medidas que serão efetivamente adotadas para minimizar os prejuízos advindos do **apagão elétrico** ocorrido no dia 10 de novembro?
4. Qual o total de investimentos realizados com vistas a diminuir a fragilidade dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, no período de janeiro de 2003 a junho de 2005?
5. Qual o total de investimentos realizados com vistas a diminuir a fragilidade dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, no período de junho de 2005 a janeiro de 2008?

6. Qual o total de investimentos realizados com vistas a diminuir a fragilidade dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, no período de janeiro de 2008 até hoje?
7. Qual o total de investimentos realizados para incrementar os sistemas de segurança das linhas de transmissão com vistas a minimizar os efeitos de **apagões elétricos** nos seguintes períodos: a) de janeiro de 2003 a junho de 2005; b) de junho de 2005 a janeiro de 2008; c) de janeiro de 2008 até hoje?

JUSTIFICATIVA

O dia 10 de novembro ficará marcado na história desse país. Por volta das 22hs, um apagão elétrico assolou 12 (doze) Estado e o Distrito Federal, causando todo tipo de insegurança às respectivas populações e, ainda, graves prejuízos a diversos setores da economia.

A gravidade da situação foi tão acentuada, que recebeu da imprensa nacional cobertura integral. A guisa de ilustração, impende observar que, na edição de hoje, 11 de novembro de 2009, a edição impressa de “O Estado de São Paulo” destacou:

“A queda de uma linha que transmite energia da Hidrelétrica de Itaipu tirou todos os 14 mil megawatts gerados pela usina do sistema elétrico e provocou um blecaute em pelo menos 12 Estados brasileiros, no Distrito Federal e no Paraguai na noite de ontem. Nas ruas, principalmente da Região Sudeste, houve confusão e acidentes. Nos gabinetes, de governo, em Brasília, ainda se buscavam as causas do problema no fim da noite. O apagão atingiu quase a totalidade do Estado do Rio, São Paulo, Minas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, e parte do Paraguai. Os outros Estados afetados foram Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Pernambuco, Acre e Rondônia. Eles teriam sido afetados por uma espécie de “efeito cascata”, com o desligamento das transmissões pelo sistema de

proteção de rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Até zero hora de hoje, o sistema permanecia intermitente e havia falhas pontuais em vários Estados. "Houve desligamento completo de Itaipu", afirmou o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. Os últimos apagões no País ocorreram em 2005 e 2007, atingindo o Espírito Santo e o Rio. No primeiro, a interrupção de transmissão em Furnas foi atribuída a uma tempestade de raios.

A causa do blecaute de ontem ainda não foi diagnosticada, mas, segundo Lobão, os técnicos também acreditam que algum problema atmosférico, como raios ou tempestades, tenha motivado a queda. Pouco mais de uma hora após o início do apagão, registrado por volta de 22h15, o ministro disse que estava convencido de que a situação seria normalizada de madrugada. "Esta noite deveremos ter resolvido isso", disse. A energia voltou em alguns locais por volta de 23h30.

A falta de luz afetou sistemas essenciais. Em São Paulo, a Polícia Militar só contava com um gerador para atender as emergências do 190. O maior centro médico do País, o Hospital das Clínicas da USP, operava com geradores a óleo."

Presente esse contexto, impõe-se receber os esclarecimentos acima apontados, sobretudo porque o apagão elétrico ocorrido no dia 10 de novembro de 2009 é o terceiro do Governo Lula (outros aconteceram em 2005 e 2007), o que reforça a necessidade de se investigar quais as medidas que estão sendo adotadas com vistas a evitar problemas futuros. Numa frase: é preciso identificar se os repetidos apagões elétricos ocorridos durante o atual Governo se dão realmente por caso fortuito ou por absoluta incompetência administrativa.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2009.

Deputado RONALDO CAIADO
Líder do DEM